

SOCIOLOGIA

com Vivianne Catolé

**Sociologia dos movimentos
sociais tradicionais**





SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS TRADICIONAIS

Os Movimentos Sociais são característicos de uma sociedade plural que apresenta diferentes demandas e conflitos de ordem social, econômica e política, podendo ser também relativa ao meio ambiente. Nas suas atuações, os Movimentos agem por meio de estratégias e ações diferentes, tais como: passeatas, reuniões populares, panfletagem e/ou publicações diversas em diversos espaços. Dessa forma, reivindicam atenção da sociedade para as suas causas, situações e levam ao conhecimento público quais são seus objetivos. Os Movimentos Sociais variam no que se refere à extensão histórica, podendo ser de curta, média ou longa duração, como também variam quanto à abrangência de suas ações e causas, podendo ser regional, nacional ou internacional. De fato, cada Movimento Social possui formas de lutas específicas, as quais se constituem em relação às demandas sociais, bem como possuem estratégias e objetivos que se revigoram e se reconfiguram conforme o contexto social. Nesse sentido, com base em Gohn (1997), pode-se afirmar que os **Movimentos Sociais se caracterizam como uma força que age socialmente diante de um contexto popular adverso e conflituoso**.



Manifestantes dos direitos civis em Selma, 1965.

soas saíram às ruas lutando pelos seus direitos, e colocando o conceito de movimento social em pauta.

O sociólogo francês **Alain Touraine** considera que a semente dos movimentos sociais está no conflito entre classes e vontades políticas. Para ele, os conflitos sociais estão enraizados em nossa forma de governo e em nosso Estado moderno, permeado por vontades individuais e pelas desigualdades sociais. Essa desigualdade, que fere os princípios de igualdade de um Estado democrático, torna-se um agente de segregação social, cultural e econômica, fatalmente interferindo nas formas de atuação civil daqueles afligidos por tal mal. Os movimentos sociais tornam-se entidades de mediação, isto é, a ferramenta de maior efetividade que os grupos minoritários e desfavorecidos dispõem para buscar a garantia de seus direitos. Sua existência deve ser garantida dentro de um Estado democrático, que depende da legitimação dos cidadãos que o integram para que possa exercer sua função de governar em nome do bem-estar comum.

* **1. Conjuntural:** movimento que surge devido a uma demanda específica e tem curto prazo (por exemplo as manifestações sobre o preço da passagem);

* **2. Estrutural:** movimento que quer conquistar coisas a longo prazo (por exemplo os movimentos que lutam pelo fim do racismo).

Outro fato importante é que movimentos sociais podem ser favoráveis ao governo vigente, basta apoiarem as mesmas lutas com as quais o governo se identifica.



O direito de manifestação é assegurado pelo artigo 5º, XVI, da Constituição Federal de 1988. Nos últimos anos, muitas pes-

Atenção: movimento social é diferente de manifestação espontânea! Manifestações espontâneas acontecem, por exemplo, em estádios de futebol. Quando um grupo grande de pessoas está reunido por um objetivo comum, mas não se conhecem e não defendem os mesmos ideais.

CARACTERÍSTICAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Embora lutem por direitos específicos, os movimentos sociais possuem algumas características em comum para organizar as formas de ação e garantir que as mudanças e alterações sejam conquistadas.

- * Organização baseada em classes sociais (exemplo: operários, camponeses, mulheres, estudantes).
- * Demandas ligadas à economia, trabalho e participação política.
- * Utilização de greves, protestos e sindicatos como formas de mobilização.
- * Luta por direitos universais (exemplo: direito ao voto, a terra, à educação, ao trabalho digno).

É difícil classificar em tipos rígidos ações coletivas que são bastante plurais. Contudo, é possível apresentar uma classificação ideal de acordo com os objetivos e a direção da ação:

Movimentos reivindicatórios: a direção das ações se volta para o Estado. Assim, a pressão da população e o debate público são utilizadas para cobrar alguma reparação ou direito a ser garantido ou encaminhado pelos representantes políticos.

Movimentos políticos: todo movimento é político, mas, nesse caso, a ação coletiva se volta mais propriamente para a população. Ou seja, há um apelo às pessoas para que elas se mobilizem e participem das transformações.

Movimentos de classe: são as organizações que buscam transformar as relações entre as diferentes categorias sociais, geralmente marcadas pela desigualdade social.



Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília (DF) - 2024 - Andes / Sindicato Nacional. Acesso em 14 de abril, 2024. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/milhares-de-manifestantes-participaram-da-marcha-da-classe-trabalhadora-nesta-quarta-22>>

Evidentemente, um movimento pode acabar se classificando em mais de um tipo. Afinal, atualmente é observada a existência de organizações coletivas muito abrangentes e até globais. Assim, as ações políticas se organizam de diferentes maneiras a depender do contexto e dos objetivos.

OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS SOCIAIS TRADICIONAIS

I. MOVIMENTO OPERÁRIO E SINDICALISTA

Origens: Surgiu com a Revolução Industrial (séculos XVIII e XIX), quando os trabalhadores passaram a sofrer com jornas

das excessivas (às vezes de até 16 horas por dia!), salários muito baixos e condições precárias nas fábricas.



Greve geral em São Paulo, 1917

Principais reivindicações:

- * Jornada de trabalho reduzida (antes, os patrões exploravam os trabalhadores sem limites).
- * Melhoria dos salários (muitos trabalhadores mal conseguiam sobreviver).
- * Direito a descanso e férias remuneradas.
- * Criação de sindicatos para defender os trabalhadores.

Exemplo histórico:

A luta dos trabalhadores resultou em importantes leis trabalhistas, como a jornada de 8 horas diárias e o direito ao salário mínimo.

No Brasil, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), criada em 1943 no governo de Getúlio Vargas, é um marco dessa luta.

2. MOVIMENTO FEMINISTA

O feminismo é um movimento social de luta por direitos civis, protagonizado por mulheres, que desde sua origem reivindica a igualdade política, jurídica e social entre homens e mulheres. Não se trata, dessa forma, de um movimento sexista, que tenta impor a superioridade das mulheres sobre os homens. O feminismo teve sua origem nos movimentos sociais que surgiram no período das revoluções liberais inspirados nos ideais iluministas, tais como a Revolução Francesa e a Revolução Americana.

A origem do conceito é atribuída a Charles Fourier (1772-1837). O teórico do socialismo utópico teria usado a palavra feminismo pela primeira vez entre 1808 e 1841. Em seu livro “Teoria dos quatro movimentos”, Fourier defende que o avanço na conquista de liberdade para as mulheres é um pré-requisito para o progresso de toda a sociedade. O termo se popularizou nas décadas seguintes, a princípio em países como Estados Unidos e Reino Unido.

Principais reivindicações:

Igualdade entre os性es, direito ao voto, ingresso feminino no mercado de trabalho, igualdade jurídica, participação feminina na política entre outros aspectos que visam dar maior representatividade às mulheres.

Exemplo histórico:

No Brasil, as mulheres conquistaram o direito ao voto em 1932, durante o governo de Vargas.

Hoje, o movimento feminista ainda luta contra desigualdades, como a violência doméstica e a disparidade salarial entre homens e mulheres.



Passeata do Dia da Mulher no Rio na década de 1980:
Reprodução: Paulo Moreira/Agência O GLOBO

3. MOVIMENTO ESTUDANTIL

Suas origens remontam ao século XIX, quando surgiram as primeiras associações de estudantes em universidades europeias. Nessa época, as demandas eram principalmente voltadas para a melhoria das condições de estudo e a defesa dos direitos estudantis.

No século XX, mais especificamente nas décadas de 1960 e 1970, o movimento estudantil se expandiu e se politizou. A luta por direitos civis, a contestação ao autoritarismo e a oposição à Guerra do Vietnã foram alguns dos temas que mobilizaram estudantes em diversos países.

Nesse período, surgiram organizações estudantis de esquerda, como a União Nacional dos Estudantes (UNE) no Brasil.

Com o tempo, o movimento estudantil passou por transformações e novas formas de mobilização surgiram. Com a popularização da internet e das redes sociais, os estudantes passaram a se organizar de forma mais descentralizada e horizontal, sem a necessidade de uma liderança centralizada. As pautas também se diversificaram, incluindo a luta contra a privatização da educação, a defesa dos direitos LGBTQIA+, a questão ambiental, entre outras.

Apesar das mudanças, o movimento estudantil continua a ser uma força importante na defesa dos direitos estudantis e na luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.



Manifestação contra cortes nas verbas destinadas à educação na Avenida Paulista em São Paulo, SP - 2019.
Reprodução: João Alexandre Peschanski, Wikimedia.

4. MOVIMENTO NEGRO

A luta do Movimento Negro é ampla e complexa e se relaciona às questões étnico-raciais, ou seja, abrangem questões culturais

(linguagem, tradições, religião, ancestralidade, história), questões referentes às características fenotípicas (pretos e pardos), bem como, atinge as questões relativas às diferenças sociais e econômicas. A luta da população negra, seja na forma de ações ocasionais e/ou na forma da organização de um Movimento Social, está presente em muitos países, sendo que, depois da estruturação da sociedade capitalista, a questão do direito civil tornou-se uma das principais bandeiras, reconfigurando-se mais recentemente em torno das questões identitárias.

No Brasil, por exemplo, ainda se luta para que a lei que reconhece o racismo como crime seja cumprida de fato, bem como, ainda se luta para que haja o reconhecimento da dívida histórica de mais de 300 anos de escravidão.

Mas para além da luta no Brasil, destaca-se que o Movimento Negro possui uma atuação internacional. Nos Estados Unidos da América (EUA), o Movimento é bem atuante e possui alguns personagens que marcaram a história contemporânea. Nesse sentido, cita-se Rosa Parks (1913 – 2005) que ficou conhecida por sua recusa em ceder seu assento a um branco em um ônibus no Alabama.



Manifestantes andam ao longo do recentemente renomeado Black Lives Matter Plaza com cartazes perto da Casa Branca, em 6 de junho de 2020 em Washington, DC. (Foto: Samuel Corum / Getty Images / AFP) Acesso em 14 de abril, 2024. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/movimento-black-lives-matter-toma-ruas-do-mundo-veja-fotos/>>

IMPACTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS TRADICIONAIS

Graças a esses movimentos, muitas conquistas importantes foram feitas. Aqui estão alguns exemplos:

Trabalhadores: Conquistaram jornada de trabalho reduzida, férias remuneradas e direito a sindicatos.

Mulheres: Ganharam direito ao voto, licença-maternidade e maior participação na sociedade.

Estudantes: Influenciaram mudanças na educação e participaram de lutas políticas importantes. Contribuição para a democratização da educação, influência na construção de políticas públicas educacionais, fortalecimento da participação cidadã e promoção da conscientização política e social.

Negro: fim de regimes segregacionistas e criminalização do racismo.

Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.